



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA
21 DE SETEMBRO DE 2005

--- Aos VINTE E UM dias do mês de SETEMBRO de DOIS MIL E CINCO, nesta cidade de Vila do Conde, no edifício do Auditório Municipal, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila do Conde, expressamente convocada para o efeito, com a seguinte Ordem de Trabalhos: 1 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA; 2 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA; a) Acta da Sessão Ordinária de 28 de Junho de 2005; b) Regulamento Municipal da Biblioteca José Régio; c) Alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças; d) Alteração aos Regulamentos Municipais de Transporte em Taxi, Actividades Diversas e Venda Ambulante; e) Fixação de Tarifas para o Parque de Jogos; f) Postura de Trânsito par a freguesia de Fornelo; g) Derrama; h) Imposto Municipal sobre Imóveis; i) Informação da Presidência da Câmara sobre a actividade municipal. 3 - PERÍODO DE DEPOIS DA ORDEM DO DIA. -----

----- Dada a ausência do Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Lúcio Ferreira, assumiu a presidência da Mesa o Primeiro Secretário DR. VÍTOR CARVALHO que solicitou à Assembleia para proceder à eleição de um deputado municipal para completar a Mesa, indicando o Dr. Mário Jorge Pereira Reis. O que foi aprovado por unanimidade. Verificada a existência de "quorum" foi aberta a sessão, pelas 21 horas e 15 minutos. -----

---- Encontravam-se presente o Presidente da Câmara, Eng.º Mário Almeida, e os Vereadores, Eng.º António Caetano, Dr. Santos Cruz, Dr. Miguel Paiva e Dr. Ernesto Ramalho. -----

---- Faltaram os deputados António José Pacheco Ferreira e Ana Pedro Ferreira Silva Mendes. -----

---- Pediram a suspensão do respectivo mandato (motivos profissionais) os deputados municipais, do PS, Dr. Lúcio Ferreira e do PSD, Dr. Martins Ferreira. Pediram também a suspensão de mandato os deputados; Bruno Renato Sutil Moreira de Almeida e José Eduardo Lemos. Os substitutos presentes tomaram de imediato posse. -----

--- Faltaram os Presidentes da Junta de freguesia de Arcos, Bagunte, Ferreiró, Guilhabreu, Labruge, Macieira, Mindelo, Touguinhó e Vila do Conde. Os Presidentes de Canidelo, Malta, Parada e Rio Mau solicitaram as suas substituições pelos respectivos Secretário, que tomaram de imediato posse. -----

---- O Presidente da Mesa deu conhecimento da correspondência recebida, tendo de imediato passado à discussão e votação da ORDEM DE TRABALHOS, segundo a respectiva ordem; -----

--- DOC. N.º 1 – Apresentado pelo PPD/PSD: "Declaração Política" -----

--- DOC. N.º 2 – Apresentado pelo CDS/PP: "Declaração Política" -----

--- O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO, findas as intervenções políticas e respectivas interpelações, dado terem já ultrapassado os sessenta minutos, deu por encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia e passou de imediato ao Período da Ordem do Dia. -----

¹ Como não foram apresentadas por escrito as declarações políticas, não foi possível transcrevê-las, pelo que apenas se faz mera referência.



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- a) ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2005.-----
---- ESTE PONTO FOI APROVADO POR MAIORIA COM 2 ABSTENÇÕES. -----
---- b) REGULAMENTO MUNICIPAL DA BIBLIOTECA JOSÉ RÉGIO. -----
---- FERNANDO REIS DA CDU – disse não apoiar a aplicação de coimas pelo atraso na entrega dos livros e criticou a penalidade para a perda de documentos ou livros, bem como a ausência de critérios para a aplicação das sanções previstas, dependendo apenas do bom senso.-----
---- ANA LUÍSA BEIRÃO DO PS – defendeu a aplicação de regras com sanções, pois além de ser uma medida persuasora entendida por todos, é também uma media educativa e didáctica na medida em que os utentes têm consciência que a cedência dos livros e ou documentos é precária, havendo terceiros que também têm necessidade de os consultar.-----
---- O PRESIDENTE DA CÂMARA – Lembrou que os utentes podem requisitar o prolongamento da cedência dos livros, caso em que não há lugar a qualquer sanção, esta só se aplicará a quem infringir despudoradamente as regras.-----
---- APROVADO COM 10 ABSTENÇÕES, 1 VOTO CONTRA E 37 VOTOS A FAVOR. -----
---- c) ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO E TABELA DE TAXAS E LICENÇAS -----
---- ESTE PONTO FOI APROVADO COM 10 E 37 VOTOS A FAVOR. -----
---- d) ALTERAÇÃO AOS REGULAMENTOS MUNICIPAIS DE TRANSPORTE EM TAXI, ACTIVIDADES DIVERSAS E VENDA AMBULANTE. -----
---- FERNANDO REIS DA CDU – referiu que no mesmo documento estão em discussão três pontos: um diz respeito aos táxis, outro a provas de âmbito intermunicipal e o terceiro a vendas ambulantes. Que as associações dos respectivos sectores deveriam ser ouvidas previamente.-----
---- APROVADO COM 38 VOTOS A FAVOR E 8 ABSTENÇÕES. -----
---- e) FIXAÇÃO DE TARIFAS PARA O PARQUE DE JOGOS. -----
---- APROVADO COM 40 VOTOS A FAVOR E 7 ABSTENÇÕES. -----
---- f) POSTURA DE TRÂNSITO PARA A FREGUESIA DE FORNELO. -----
---- FERNANDO REIS DA CDU – reafirmou que defende um Plano Global de Trânsito para todo o Concelho e não planos respeitantes a cada uma das freguesias.-----
---- ESTE PONTO FOI APROVADO COM 37 VOTOS A FAVOR E 7 ABSTENÇÕES. -----
---- g) DERRAMA.-----
---- AFONSO FERREIRA DO CDS/PP – Apresentou a situação económica, precária, das famílias e das empresas para defender a redução da taxa da derrama, podendo ser uma medida de incentivo à economia local, bem como um combate ao desemprego, na medida em que poderá incentivar a instalação de empresas no concelho.-----
---- ALBANO LOUREIRO DO PPD/PSD – Lembrou que durante os últimos quatro anos foi contra a aplicação da derrama na taxa máxima e como a proposta apresentada não contempla sequer uma pequena redução, o grupo municipal de que faz parte vota contra.-----
---- FERNANDO REIS DA CDU – Entende que o pequeno comércio local está numa situação preocupante, necessitando de apoios, facto que o induz a votar contra a aplicação da taxa máxima e o leva a defender uma substancial redução da mesma.----
---- ALEXANDRE RAPOSO DO CDS/PP – Questionou se a Zona Industrial da Varziela tem reflexo directo nas receitas municipais, nomeadamente quanto ao encaixe financeiro com a derrama.-----
---- JORGE LARANJA DO PS – Esclareceu que a derrama incide apenas sobre o IRC, deduzidos todos os custos fiscalmente aceites, pelo que só estão sujeitas ao



1/10/2017
AS

MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pagamento da derrama as empresas que tiveram efectivamente lucro. As empresas em situação económica difícil, não apresentam lucros, e como tal não estão sujeitas ao pagamento de qualquer derrama.-----

---- ALBANO LOUREIRO DO PPD/PSD – Referiu que o problema é de gestão. Quando se gere mal, normalmente não se atingem os objectivos. Disse que a derrama foi durante os últimos quatro anos efectiva e sem carácter excepcional, pelo que deverá ser considerada um imposto e não taxa.-----

---- AFONSO FERREIRA DO CDS/PP – Apontou que cerca de cinquenta por cento dos municípios não aplica a derrama, criando desse modo condições para aí terem comércio e indústria, atraindo o investimento privado.-----

---- JORGE LARANJA DO PS – Explicou que se existem municípios que não possuem indústria e/ou comércio não faz sentido a aplicação de qualquer derrama, pois a mesma só tem repercussão em municípios industrializados e com comércio.-----

---- PRESIDENTE DA CÂMARA, ENG.º MÁRIO ALMEIDA - Informou que houve um claro aumento das receitas provenientes da derrama, facto esse que é um sinal positivo para a economia local e nacional.-----

---- ESTE PONTO FOI APROVADO COM 34 VOTOS A FAVOR, 12 CONTRA E 2 ABSTENÇÕES. -

---- ÁLVARO BRAGA DO CDS/PP – “DECLARAÇÃO DE VOTO” – na qual declarou ter votado favoravelmente como o fez nos anos anteriores, apesar das dúvidas que logo no primeiro ano manifestou.-----

---- h) IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS. -----

---- FERNANDO REIS DA CDU – Criticou a postura do PS ao aplicar, mais uma vez, a taxa máxima permitida por lei, esquecendo-se das dificuldades dos vilacondenses, criando dificuldades ao próprio comércio.-----

---- AFONSO FERREIRA DO CDS/PP – Criticou a proposta por a mesma não contemplar nenhuma das medidas do regime especial, prevista na própria legislação. Realçou que com a aplicação da nova lei, houve um aumento real das receitas, facto que permitiria baixar a taxa aplicável para se manter o mesmo nível de receitas do passado. Considerou que a aplicação das taxas máximas é um erro e não deviam ser aplicadas.-----

---- ESTE PONTO FOI APROVADO COM 36 VOTOS A FAVOR, 12 CONTRA E 1 ABSTENÇÃO. ---

---- i) INFORMAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL. - -----

---- ALEXANDRE RAPOSO DO CDS/PP – Perguntou se o projecto da Lactogal contemplava um parque de estacionamento dimensionado ao tráfego e funcionários que possui. Por último realçou o trabalho desenvolvido pela Comissão de Acompanhamento da Situação do Desemprego em Vila do Conde, onde todos os membros tiveram uma atitude positiva.-----

---- ÁLVARO BRAGA DO CDS/PP - Perguntou se concretamente existem investidores interessados na aquisição das instalações da Fábrica de Mindelo, para aí promoverem actividades industriais.-----

---- AFONSO FERREIRA DO CDS/PP - Perguntou se Vila do Conde adere, finalmente, ao conjunto de cidades sem carro durante um dia.-----

---- FERNANDO REIS DA CDU – Perguntou se a citânia de Bagunte integrará o conjunto que concorre a Património Mundial. Perguntou se não é possível dinamizarem-se os museus do concelho, de modo a serem mais visitados.-----

---- PRESIDENTE DA CÂMARA, ENG.º MÁRIO ALMEIDA – Esclareceu que o problema na Lactogal é da jurisdição da Estradas de Portugal, e que no interior do complexo existe espaço suficiente para albergar os veiculos que estacionam no exterior. Relativamente à Fábrica de Mindelo disse existirem expectativas que um grupo americano venha a



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

implementar-se aí. Quanto aos museus do concelho referiu que a média de visitas tem sido satisfatória, havendo períodos do ano com mais afluência do que outros.-----

--- De seguida o PRESIDENTE EM EXERCÍCIO, VÍTOR CARVALHO deu por encerrado o PERÍODO DA ORDEM DO DIA e pôs à discussão e votação a MINUTA DA ACTA da presente sessão, a qual contem os pontos aprovados nesta sessão. A Minuta da Acta foi APROVADA POR UNANIMIDADE . -----

--- PERÍODO DE DEPOIS DA ORDEM DO DIA: -----

--- ÁLVARO DIAS, Rua José Afonso – Bloco 4 Lote B, em Vila do Conde – perguntou se era possível colocar uma rampa de acesso ao Tribunal Judicial da Comarca de Vila do Conde.-----

--- ARMANDO HERCULANO de Vila do Conde – perguntou se pode consultar o estudo sobre a Reserva Ornitológica de Mindelo.-----

--- PRESIDENTE DA CÂMARA, ENG.º MÁRIO ALMEIDA - informou que a Câmara integra um Grupo de Trabalho no qual estão também a CCRN, o Instituto de Conservação da Natureza, a Universidade do Porto, as Juntas de Freguesia de Árvore e Mindelo e a Associação dos Amigos de Mindelo e depois de reuniões que apontavam no sentido de se conseguir a definição do tipo que deve caracterizar a futura área da paisagem protegida, a Câmara assumiu nesse Grupo de Trabalho o compromisso de pagar esse estudo a ser elaborado pela Universidade do Porto, a qual já apresentou o primeiro relatório. O Grupo de Trabalho ficou de endossar à Universidade do Porto quaisquer sugestões que considerasse que poderiam valorizar a Proposta apresentada. Vai haver uma nova reunião no sentido de se avançar definitivamente para o Plano Estratégico que delimitará a própria área de paisagem protegida de Mindelo. Logo que o trabalho esteja concluído vai ser apresentado e nessa altura será equacionada a hipótese de o distribuir pelos Grupos Municipais. Relativamente à rampa de acesso ao Tribunal informou que é da responsabilidade do Ministério da Justiça.-----

--- O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO, DR. VÍTOR CARVALHO deu por encerrada a sessão, pelas zero horas e vinte e cinco minutos, e agradeceu a colaboração de todos os Deputados Municipais e a atenção do público presente nas sessões ao longo dos últimos quatro anos.-----

Vitor Carvalho
Álvaro Dias
Armando Herculano